

Aline Cristina do Nascimento Oliveira — Pós-Graduanda do Curso de Gerenciamento de Risco e Compliance da Faculdade Campos Elíseos — SP e Aperfeiçoamento em Formação Docente EAD — IFES/CEFOR; Instrutora no SENAI Firjan Valença — RJ.

Suzana Medeiros Batista Amorim - Doutora em Educação Universidade Estácio de Sá – RJ; Profª da Universidade de Vassouras-RJ e Supervisora Educacional da FAETEC Valença.

Contato: acnoliveira@hotmail.com; suzana-amorim@uol.com.br

OBJETIVO

➤ Discutir sobre metodologias ativas e comunicação assertiva em busca de alternativas práticas no que se refere a qualificação e apoio ao desenvolvimento crítico analítico profissional de jovens em instituição de ensino não-formal.



JUSTIFICATIVA

➤ O processo de inovação e evolução tecnológica que o século XXI traz como desafio manter a sala de aula atrativa em novas proporções. Encontrar um acesso de comunicação assertiva entre os jovens prestes a entrar no mercado de trabalho neste contexto da virtualidade é uma busca constante e a base de estudos deste trabalho.



INTRODUÇÃO

- Pensar além do momento e do ambiente fez com que os ensinamentos de muitos autores fossem trazidos até hoje como aporte para uma metodologia ativa no espaço de aprendizagem de jovens e adultos na educação formal e não formal.
- ➤ A necessidade de subsidiar o despertar de tais conhecimentos para este público inserido na educação profissional, se faz relevante, pois com a competitividade do mercado de trabalho atual, aqueles que recebem mais destaques são os um conjunto bem articulado de habilidades técnicas e competências.
- O estudo foi subsidiado em autores renomados na temática: FREIRE; NOVOA; FLEURY; DUTRA, dentre outros.

METODOLOGIA

- As observações apresentadas tomam como referências os cursos de qualificação profissional da atualidade, no cenário da cidade de Valença-RJ, nas instituições de educação não-formal FAETEC-RJ e SENAI-Firjan no primeiro semestre de 2023, onde forma trabalhadas metodologias ativas potencializando os conhecimentos dos educandos.
- Utilização de práticas de ensino que valorizaram o contexto empresarial e os comportamentos organizacionais diferenciados para o jovem do século XXII.
- Os dados foram analisados a partir das propostas de Bardin (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- > Aulas mais dinâmicas e atrativas.
- ➤ Maior assimilação dos conteúdos propostos.
- Desperta o interesse dos educandos e assiduidade às aulas.
- Motivação docente para preparo de aulas práticas.
- Fomento ao desenvolvimento do raciocínio lógico e tomadas de decisões em atividades corporativas.
- Desenvolvimento de competências soft skills exigidas no mercado de trabella competências soft skills exigidas soft skills -

CONSIDERAÇÕES FINAIS

➤ É relevante compreender o papel do educador/facilitador e da abordagem apresentada em cada um desses momentos e seu posicionamento como parte dessa engrenagem que move e impacta a economia nacional.



> REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.** B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas com Base em Competências. São Paulo: Ed. Gente, 2001.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. **Construindo o conceito de competência.** Revista de Administração Contemporânea, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2005.

NÓVOA, Antônio. Formação de professores e profissão docente. Lisboa: Publicações Dom Quixote- Instituto Increção Educacional, 1995.